

LIVRO QUARTO

CAPÍTULO 1

MOAB SACODE O JUGO DE ISRAEL. OCOZIAS MANDA CONSULTAR A BELZEBU SOBRE A SUA DOENÇA. ELIAS LHE PREDIZ QUE MORRERÁ. ESTE PRÍNCIPE MANDA GENTE, QUE LHE PRENDA A ELIAS. MORTE DE OCOZIAS. SUCEDE-LHE JORÃO.

1 Depois da morte de Acab, sacudiu Moab o jugo de Israel. (1)

2 E Ocozias caiu pelas grades dum quarto alto, que tinha em Samaria, e adoeceu: E enviou mensageiros, dizendo-lhes: Ide, consultai a Belzebu, deus de Acaron, se poderei eu convalescer desta minha moléstia. (2)

3 O anjo porém do Senhor falou a Elias tesbita, dizendo: Levanta-te, e vai sair ao encontro dos mensageiros do rei de Samaria, e lhes dirás: Acaso não há um Deus em Israel, para vós irdes consultar a Belzebu, deus de Acaron?

4 Por isso eis-aqui o que diz o Senhor: Tu te não levantarás da cama, em que jazes mas certissimamente morrerás. E Elias partiu.

(1) SAUDIU MOAB — A causa da revolta foram os impostos excessivos que pesavam sobre elle.

(2) ACARON — Uma das cinco grandes cidades dos filisteus, na planície de Sáfela.

5 E os mensageiros voltaram para Ocozias, o qual lhes disse: Por que voltastes?

6 Êles porém lhe responderam: Um homem nos saiu ao encontro, e nos disse: Ide, e tornai para o vosso rei, que vos mandou, e lhe direis: Eis-aqui o que diz o Senhor: Acaso, porque não há um Deus em Israel, mandas a consultar a Belzebu, deus de Acaron? Pois por isso te não levantarás tu da cama em que jazes, mas certissimamente morrerás.

7 E êle lhes disse: Que figura, e que hábito é o dêsse homem, que se encontrou convosco, e vos disse essas palavras?

8 E êles responderam: E' um homem coberto de cabelos, e que anda cingido sôbre os rins com uma cinta de couro. Êle disse: E' Elias tesbita. (3)

9 E logo lhe enviou um capitão de cinqüenta homens, e os cinqüenta soldados que estavam debaixo do seu mando. O qual foi ter com Elias: E estando êle assentado no cume dum monte, lhe disse: Homem de Deus, o rei mandou que venhas.

10 E respondendo Elias, disse ao capitão dos cinqüenta soldados: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu, e te devore a ti, e aos teus cinqüenta homens. Desceu pois fogo do céu, e o devorou, e aos cinqüenta homens que estavam com êle. (4)

11 E enviou outra vez Ocozias segundo capitão de cinqüenta soldados, e os seus cinqüenta com êle. O qual

(3) **COBERTO DE CABELOS** — Naturalmente envolto num manto feito da pele do camelo.

CINTA DE COURO — Sinal de pobreza e de austeridade da vida; os ricos usavam um estôfo precioso, os pobres cingiam-se com uma faixa de linho ou de couro, e assim patenteia Elias o seu amor à austeridade e pobreza.

(4) **FOGO DO CÉU** — O raio ou um fogo sobrenatural.

lhe disse: Homem de Deus, o rei diz isto: Apressa-te, e vem.

12 Respondendo Elias, disse: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu, e te devore a ti, e os teus cinqüenta homens. Desceu pois fogo do céu, e o devorou e os seus cinqüenta homens. (5)

13 Enviou outra vez Ocozias terceiro capitão de cinqüenta homens, e os cinqüenta homens, que estavam com êle. O qual tendo chegado, se pôs de joelhos diante de Elias e lhe suplicou, e disse: Homem de Deus, não desprezes a minha alma, nem as almas dos teus servos que estão comigo.

14 Eis-aí desceu o fogo do céu, e devorou os dois primeiros capitães dos cinqüenta homens, e os cinqüenta que estavam com êles: Mas agora eu te suplico que te compadeças da minha alma.

15 E o anjo do Senhor falou a Elias, dizendo: Desce com êle, não temas. Levantou-se pois, e desceu com êste capitão a buscar o rei,

16 e lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Porque tu enviaste mensageiros a consultar a Belzebu, deus de Acaron, como se não houvesse um Deus em Israel, que tu pudesses consultar, por isso tu te não levantarás da cama, em que jazes, mas certissimamente morrerás.

17 Morreu pois Ocozias conforme a palavra do Senhor, que pronunciou Elias, e em seu lugar reinou Jorão, seu irmão, no segundo ano de Jorão, filho de Josafat rei de Judá: Porque Ocozias não tinha filho. (6)

(5) **E DEVOROU-OS** — Assim Deus vingava o desprezo do seu profeta. Ita ostendit se Deus vindicem Prophetiæ contemptæ et sacri ministri.

(6) **NO SEGUNDO ANO DE JORÃO** — Há aqui uma contradição. No c. 3, v. 1, diz-se que Jorão, filho de Acab, começara a reinar em Israel no ano décimo oitavo de Josafat, rei de Judá; e no

18 O resto porém das ações de Ocozias está escrito no Livro dos Anais dos reis de Israel.

CAPÍTULO 2

ARREBATAMENTO DE ELIAS. ESTE PROFETA PROMETE A ELISEU, QUE LHE COMUNICARÁ O SEU ESPÍRITO, E LHE DEIXA A SUA CAPA. ELISEU SEPARA AS ÁGUAS DO JORDÃO, E TORNA SADIAS AS ÁGUAS DE JERICÓ. QUARENTA E DOIS MENINOS SÃO DEVORADOS POR DOIS URSOS POR TEREM FEITO ZOMBARIA DESTE PROFETA.

1 Aconteceu pois que quando o Senhor quis arrebatá-lo Elias ao Céu por um remoinho, vinham Elias e Eliseu de Galgala. (1)

2 E Elias disse a Eliseu: Fica aqui, porque o Senhor me mandou a Betel. Eliseu lhe respondeu: Viva o Senhor, e viva a tua alma, que eu não te deixarei. E indo para Betel, (2)

c. 8, v. 16, lê-se que Jorão, filho de Josafat, tomou posse do reino no ano quinto de Jorão, rei de Israel. Como é que se diz aqui, que Jorão, filho de Acab, começou a reinar em vez de Ocozias, seu irmão, no ano segundo de Jorão, filho de Josafat? Para conciliar, ou se deve admitir, o que é muito verossímil, um erro do copista, ou supor que, segundo um uso vigente entre os hebreus e muitos outros povos do Oriente, Josafat tinha associado seu filho Jorão ao governo no décimo sexto ano do seu reinado. Com efeito, admitida esta hipótese, o décimo sexto ano do seu reinado era realmente o segundo de seu filho. Grócio e Cappel partilham a primeira opinião; Martene, Cornélio a Lapide e outros, admitem a segunda hipótese, à qual se inclina modernamente o abalizado e autorizadíssimo Vigouroux.

(1) **GALGALA** — Ficava ao sudoeste de Silo; hoje é Dgildgilia, diversa da planície de Galgala, junto ao Jordão. Esta fica situada numa colina escarpada, a 744 metros de altitude.

(2) **ELISEU LHE RESPONDEU** — Como quem por divina revelação sabia o que o Senhor estava para dispor de Elias.